

TECSA

TECNOLOGIA EM SANIDADE ANIMAL

TECSA LABORATÓRIOS



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE HEMATOZOÁRIOS EM PEQUENOS ANIMAIS DIAGNOSTICADOS POR PESQUISA DIRETA REALIZADA NO LABORATÓRIO TECSA, DE OUTUBRO DE 2005 À SETEMBRO DE 2007

Luiz Eduardo RISTOW¹; Cristiano Augusto de Paula TAVARES²; Afonso Alvarez PEREZ JR³

1. Médico Veterinário, Mestre em Medicina Veterinária Preventiva – UFMG – Diretor Técnico TECSA, Fone: (31) 9614-8012, ristow@tecsa.com.br
2. Médico Veterinário, Faculdade de Estudos Administrativos – FEAD, Belo Horizonte, MG.
3. Médico Patologista, Mestre em Epidemiologia – UFMG – Diretor TECSA

INTRODUÇÃO

As hemoparasitoses são doenças de ocorrência mundial causadas por parasitos intracelulares obrigatórios das células sanguíneas. Acometem diversas espécies animais entre elas cães e gatos. Os principais agentes etiológicos envolvidos constituem-se microrganismos da classe Piroplasmidia, cujo mais clássico representante é a *Babesia sp* e outros agentes classificados como Rickettsia, que envolvem agentes como *Haemobartonella sp* (*Mycoplasma haemocanis*; *Mycoplasma haemofelis*) e *Ehrlichia sp* (URQUHART *et al.*, 1996).

A transmissão desses agentes, basicamente, é feita através da picada de artrópodos hematófagos, o que leva a ocorrência frequente de casos quando, apesar de instituído o tratamento clínico dos animais, não são realizados controles efetivos no ambiente de combate aos vetores (piolhos, pulgas e carrapatos). Os sinais e sintomas de animais acometidos por esses agentes são variados e inespecíficos envolvendo piroxia, anemia e apatia, o que dificulta seu diagnóstico clínico (URQUHART *et al.*, 1996; ARRAGA-ALVARADO *et al.*, 2003).

MATERIAL E MÉTODOS

Para o levantamento dos seguintes dados foram utilizados softwares e bancos de dados desenvolvidos única e exclusivamente para o laboratório, obtendo-se total rastreabilidade dos diagnósticos realizados pela empresa.

Foram analisadas 5.607 amostras de sangue (n=5.607) coletadas e armazenadas em tubo contendo anticoagulante EDTA durante o período que se estende desde 1 de outubro de 2005 à 30 de setembro do ano de 2007. Para a análise prepararam-se esfregaços sanguíneos sendo esses posteriormente submetidos ao processo de coloração por May-Grunwald-Giemsa (URQUHART *et al.*, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de amostras processadas nesse período, de 5.607 exames realizados, 2.150 (38,3%) apresentaram a presença de hemoparasitas nos esfregaços. Desse total de pesquisa positiva, 1.723 (80,13%) amostras foram identificadas *Babesia sp*, 349 (16,23%) *Ehrlichia sp* e 78 (3,62%) *Haemobartonella sp*.

Deve-se lembrar que a identificação de alguns parasitas, como *Babesia* pode ser frequentemente impossível, principalmente após a fase febril aguda, em que os parasitos são rapidamente removidos da circulação. Já no caso da *Ehrlichia sp*, as inclusões citoplasmáticas “em mórula” presentes em leucócitos podem ser vistas em proporção variável após o período de incubação (URQUHART *et al.*, 1996).

Em relação ao gênero *Haemobartonella*, vale considerar que muitos animais infectados por esse parasita se recuperam e podem permanecer como portadores, ou mesmo estarem infectados sem apresentar alterações clínicas a menos que seja submetido a terapia imunossupressora ou apresente uma grande carga parasitária. Tal fato contribui para o sucesso ou não da sua identificação na superfície das hemácias (LESTER *et al.*, 1995; URQUHART *et al.*, 1996).

CONCLUSÃO

Do total de exames realizados no período supracitado, tem-se uma prevalência de 38% de animais acometidos por hemoparasitoses. Dentro dessa análise deve-se também considerar que o método de pesquisa direta não se mostra como o de escolha para a identificação de determinados parasitas, cuja identificação no esfregaço sanguíneo pode variar de acordo com a parasitemia de cada agente etiológico. Além disso, tais dados refletem ainda mais a importância de animais portadores como reservatórios e a necessidade de se buscar cada vez mais medidas eficientes para o controle e prevenção dessas doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRAGA-ALVARADO, C.; PALMAR, M.; PARRA, O.; SALAS, P. *Ehrlichia platys* (*Anaplasma platys*) in dogs from Maracaibo, Venezuela: an ultrastructural study of experimental and natural infections. *Vet. Pathol.*, n.40, 2003, p.146-156. Documento em formato eletrônico disponível on line em: <<http://www.vetpathology.org/cgi/content/full/40/2/149>> acesso em 4 de janeiro de 2008.
- LESTER S.J.; HUME, J.B.; PHIPPS, B. *Haemobartonella canis* infection following splenectomy and transfusion. *Canada Veterinary Journal*, v.36, Jul. 1995, p.445-446.
- URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M.; JENNINGS, F.W. Trad. QUINTANILHA, A.M.N.P. *Parasitologia veterinária*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. p.218-220.